

FL-02847



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho - CNPUV
Rua Livramento, 515
Caixa Postal. 130 - Fone: (054) 252-2144
95700 - BENTO GONÇALVES - RS

PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º 13, mar./86, p. 1-4

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA INTENSIDADE DE PODA SECA SOBRE A PRODUTIVIDADE E O VIGOR DA VIDEIRA CV. CABERNET FRANC

Leônidas Paixão Passos¹

A poda seca da videira é realizada objetivando a manutenção de um equilíbrio entre o crescimento vegetativo e a frutificação, assim como de uma constância na produção de frutos. O nível de produção da videira está diretamente relacionado ao número de gemas que permanecem na planta, podendo ser também afetado por numerosas outras variáveis culturais e ambientais. Por isso, é necessário que o assunto seja estudado em caráter regional, para que se possa estabelecer métodos de poda seca adequados para cada cultivar.

Além desses aspectos, o conhecimento atual sobre os métodos de poda seca da videira é proveniente, em grande parte, de estudos referentes a sistemas de condução verticais. Na região vitícola do Rio Grande do Sul, utiliza-se a latada - sistema de condução horizontal que, comparado aos sistemas verticais, propicia uma maior produtividade. Entretanto, este tipo de condução induz a uma maior projeção da copa da planta, resultando em folhagens mais densas, cuja disposição horizontal tende a dificultar a aeração e a insolação.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



PA/13, CNPUV, mar./86, p. 2

São poucas as informações sobre a poda seca no sistema de latada para as condições brasileiras, além do que, no Rio Grande do Sul, o número de gemas deixadas por planta difere consideravelmente entre os produtores.

Com o objetivo de obter maiores informações sobre os efeitos de diferentes intensidades de poda seca da videira para as condições do Rio Grande do Sul, em 1979 foi iniciado um experimento com a cv. Cabernet Franc (*Vitis vinifera* L.) conduzida em latada e com espaçamento de 2,6m entre filas e 1,2m entre plantas na fila. O ensaio foi implantado em uma propriedade rural, sendo utilizada a poda mista (esporões com 2 gemas e varas com 5 a 8 gemas), que se realiza no dia 30 de julho.

Estão sendo estudados os seguintes tratamentos referentes a diferentes intensidades de poda seca:

<u>Tratamentos</u>	
(gemas/planta)	
30	(96.154 gemas/ha)
42	(134.615 gemas/ha)
54	(173.078 gemas/ha)
66	(211.539 gemas/ha)
78	(250.001 gemas/ha)
90	(288.463 gemas/ha)

Foram registrados dados de 2 anos consecutivos, os quais ainda não foram submetidos à análise estatística. As principais tendências são relatadas a seguir.

A Tabela 1 apresenta os dados obtidos para a produtividade e número total de cachos/ha. Observa-se que o aumento no número de gemas deixadas por planta induziu a um aumento da produtividade. As maiores cargas de gemas (78 e 90) destacaram-se das demais, especialmente no primeiro ano. As menores médias foram obtidas com a carga de 30 gemas.

Para o número total de cachos por hectare, nota-se que a poda mais intensa (90 gemas/planta) apresentou médias acentuadamente maiores que as dos demais tratamentos, para os dois anos estudados. Como no caso anterior, as menores médias foram obtidas com a carga de 30 gemas.

TABELA 1. Médias relativas à produtividade e número total de cachos/ha, obtidas para seis intensidades de poda seca na cv. Cabernet Franc¹.

Tratamentos (gemas/planta)	Produtividade (Kg/ha)		Número total de cachos/ha	
	1980	1981	1980	1981
30	18.444	32.835	155.629	312.683
42	25.856	53.099	216.526	396.729
54	31.162	48.291	231.484	369.307
66	27.956	46.868	231.126	402.782
78	42.485	65.200	280.273	446.942
90	39.387	57.266	317.668	512.115
Médias	30.882	48.927	238.784	406.760

¹Médias de 4 repetições.

A Tabela 2 apresenta os dados obtidos para o peso médio do cacho e peso dos sarmentos podados. Embora as médias anuais do experimento não tenham diferido muito para o peso médio do cacho, os contrastes entre os tratamentos variaram de acordo com o ano, mostrando-se pouco definidos.

Considerando-se os 2 anos estudados, as intensidades de poda seca mais severas (30, 42 e 54 gemas/planta) propiciaram médias maiores que as demais para a variável peso dos sarmentos podados. A média do ensaio decresceu do primeiro para o segundo ano.

PA/13, CNPUV, mar./86, p. 4

TABELA 2. Médias relativas ao peso médio do cacho e peso dos sarmentos podados, obtidas para seis intensidades de poda seca na cv. Cabernet Franc¹.

Tratamentos (gemas/planta)	Peso médio do cacho (g)		Peso dos sarmentos podados (Kg/ha)	
	1980	1981	1980	1981
30	119	105	8.333	5.944
42	119	134	7.977	6.987
54	135	131	8.477	6.960
66	121	116	6.802	5.929
78	152	124	7.015	6.910
90	124	112	6.731	5.046
Médias	128	120	7.556	6.296

¹Médias de 4 repetições.